

Bruxelas, 5 de Novembro de 2008

2009, ano dos Balcãs Ocidentais

A Comissão adoptou hoje o seu documento de estratégia anual para a política de alargamento da UE. O documento sublinha o papel que esta política desempenha no interesse estratégico da UE na estabilidade, segurança e prevenção de conflitos. A Comissão analisa igualmente os progressos realizados pelos Balcãs Ocidentais e pela Turquia no último ano e enuncia os desafios futuros. O avanço dos países dos Balcãs Ocidentais na perspectiva da adesão à UE pode ser acelerado, desde que estes preencham as condições necessárias. Deve ser possível atingir a fase final das negociações de adesão com a Croácia até ao final de 2009, desde que este país preencha as condições necessárias. O ritmo das negociações com a Turquia continuará a acompanhar as reformas no país.

O alargamento contribui para o interesse estratégico da UE em termos de estabilidade, segurança e prevenção dos conflitos. Contribuiu para aumentar a prosperidade e as oportunidades de crescimento, para melhorar as ligações com rotas vitais dos transportes e da energia e para aumentar o peso da UE no mundo. Face aos recentes desafios à estabilidade no Leste da UE, a aplicação coerente da política de alargamento é mais importante do que nunca. A presente agenda do alargamento abrange os Balcãs Ocidentais e a Turquia.

Ao apresentar os relatórios, o Comissário responsável pelo alargamento, Olli Rehn, referiu: "O roteiro condicional e indicativo que hoje apresentamos relativamente à Croácia deve ser entendido como um encorajamento para que o país acelere o seu processo de reformas. O êxito depende da capacidade da Croácia de satisfazer as condições para a adesão à UE. O calendário indicativo pode vir a ser adaptado tendo em conta os progressos realizados pela Croácia. Cabe agora à Croácia agir com determinação. A Comissão acompanhará de perto o cumprimento das condições."

"Congratulo-me igualmente com os progressos realizados pelos países dos Balcãs Ocidentais. O avanço do seu processo de adesão à UE pode ser acelerado, desde que preencham as condições necessárias. Os países potencialmente candidatos que demonstrem estar prontos, podem adquirir o estatuto de país candidato. Elaboraremos um estudo de viabilidade sobre a forma de fazer avançar o futuro europeu do Kosovo¹."

"A Turquia assume uma importância estratégica fundamental para a UE e congratulo-me com o papel construtivo que desempenhou na crise do Cáucaso. Noto igualmente que a situação interna em 2008 conheceu fortes tensões políticas. Espero, agora, que a Turquia relance os seus esforços de reforma. O ritmo das negociações prosseguirá, acompanhando as reformas no país."

¹ Nos termos da RCSNU 1244/99.

A Antiga República Jugoslava da Macedónia realizou bons progressos a nível da reforma judicial e da aplicação das obrigações decorrentes do Acordo de Estabilização e Associação e prossegue a sua consolidação da democracia multiétnica através da aplicação do Acordo Ohrid. No entanto, o país deve assegurar a realização de eleições livres e justas e melhorar o diálogo entre os principais partidos e intervenientes políticos. Realizaram-se igualmente alguns progressos na luta contra a corrupção, na reforma da função pública, na melhoria do ambiente empresarial e no fomento do emprego. São, no entanto, necessários esforços suplementares. A Comissão continuará a acompanhar de perto os progressos realizados nestes domínios.

A Albânia, o Montenegro e a Bósnia e Herzegovina estão a avançar na aplicação dos respectivos Acordos Provisórios e realizaram progressos em importantes áreas de reforma. A consolidação do Estado de direito e das capacidades administrativas continuam a constituir o principal desafio destes países. Em especial, a Albânia deve assegurar a preparação e realização adequadas das eleições legislativas em 2009. O Montenegro deve prosseguir com determinação a reforma do seu sistema judicial. A Bósnia e Herzegovina precisa urgentemente de atingir o consenso político necessário e de avançar com o seu processo de reformas, em especial na perspectiva de uma maior apropriação da sua governação.

A Sérvia deve prosseguir a sua evolução positiva cooperando plenamente com o TPIJ e obter progressos tangíveis em domínios de reforma prioritários relacionados com o Estado de direito e a economia. Se preencher estas condições, a Sérvia poderá obter o estatuto de país candidato em 2009.

O Kosovo partilha a perspectiva europeia dos Balcãs Ocidentais. A estabilidade global foi mantida mas a integração europeia do Kosovo encontra-se numa fase inicial na maior parte dos domínios em causa. A Comissão apresentará um estudo de viabilidade no Outono de 2009, que avaliará os meios para a prossecução do desenvolvimento político e socioeconómico do Kosovo e examinará a melhor forma de assegurar o seu progresso, como parte da região, no sentido da integração na UE.

A Comissão continua a tomar medidas para concretizar a perspectiva europeia para os cidadãos e empresas nos Balcãs Ocidentais. Desde que estejam preenchidas as condições estabelecidas, a Comissão poderá propor a supressão da obrigação de visto em 2009, numa base de país a país.